

## Obesidade pode decorrer também de “músculos gordos”

Os músculos de pessoas que sofrem casos graves de obesidade parecem programados para acumular mais gordura do que as pessoas magras. Esse é o resultado de uma pesquisa realizada pela Universidade Duke, nos Estados Unidos, e relatada na revista Cell Metabolism. Esta tendência, que seria ligada à genética, também poderia explicar por que algumas pessoas obesas têm dificuldade em perder peso, mesmo quando cortam o consumo de calorias.

Os cientistas descobriram que as pessoas obesas tinham uma quantidade três vezes maior da enzima SCD-1 em suas células do que as pessoas magras.

A enzima SCD-1 diminui a velocidade da queima de gordura e auxilia no armazenamento de gotículas de gordura nos músculos.

De acordo com Deborah Muoio, que coordenou o estudo, “a obesidade é uma doença complexa. Esse caminho metabólico não a explica totalmente, mas, provavelmente, é uma contribuição”.

## Homens têm mais facilidade de emagrecer que mulheres

A Slimming World – empresa especializada em emagrecimento – concluiu um estudo, publicado no Journal of Human Nutrition, constatando que, em 12 semanas, 91% dos homens que fizeram dieta e foram incluídos na pesquisa perderam 5% de seu peso.

Comparando com os dados de uma pesquisa anterior, que havia mostrado que apenas 53% das mulheres conseguiram perder esse porcentual de

peso no mesmo período, pode-se concluir que os homens emagrecem mais facilmente que as mulheres.

Segundo a médica nutricionista Jacquie Lavin, da Slimming World, uma das razões decisivas para que isso aconteça é que os homens têm mais massa muscular do que as mulheres e, por isso, queimam energia mais rapidamente.

## Enxaqueca pode estar ligada a doenças cardíacas

Uma pesquisa publicada na revista especializada Journal of the American Medical Association relatou que mulheres de meia-idade que sentem severas enxaquecas associadas a outros sintomas, como vertigem, podem ter um risco maior de sofrer de doenças cardíacas.

Cerca de 10% das mulheres que sofrem de enxaqueca também sentem vertigem, com sintomas como formigamento nos membros ou visão afetada.

Segundo o estudo de médicos do Brigham e

Women’s Hospital e da Escola de Saúde Pública da Universidade Harvard, em Boston, as mulheres que sofrem de enxaqueca sem esses sintomas não têm maiores riscos de desenvolver doenças cardíacas.

Os especialistas afirmam ainda que são necessárias mais pesquisas para estabelecer por que existe a ligação entre os sintomas e a condição.

Já havia sido provada, em estudos anteriores, a relação entre a enxaqueca com sintomas de vertigem e os acidentes cardio-vasculares isquêmicos.

